

Razões de Sobra

Dr. HEITOR A. TAVARES
Chefe do Serviço do Algodão em Sergipe

O dr. Christovam Bezerra Dantas, tecnico de algodão, cuja competencia é de todos conhecida, em discurso pronunciado na Camara Federal, passou em revista os paizes lideres na producção do algodão.

Dissecou lhes as capacidades potenciaes, poz a nú os males subtis que os affligem, abalando-lhes os alicerces da hegemonia productora, e chegou á conclusão de que ao Brasil cabe, no momento, encabeçal-a, pois que desfruta o privilegio de uma vastidão territorial enquadrada em solos virgens e riquissimos, sob clima favoravel e braço abundante, conjuncto harmonico indispensavel ao barateamento do custo da producção, que é o indice decisivo na lucta commercial.

Num exordio preparador expoz a condição de abarrotamento em que se acham a borracha, o assucar, o café, e, em geral, quasi todos os productos de primeira necessidade, de cuja abastança em character diluvionico, com argumentos logicos apoiados em estatisticas recentes, soube fazer fluctuar o algodão, qual arca de Noé balouçando-se incólume sobre a tranquillidade paradoxal desse cataclisma inundante. E concluiu: "o algodão é o unico producto cujas safras produzidas naturalmente, dentro de preços altos ou não, com ou sem estimulos officiaes e particulares, não apresentam as cifras desconcertantes que os outros productos ostentam em face do consumo". E' pois de perfeito equilibrio a sua situação mundial.

Iluminado esse ponto de apoio, voltou as vistas para os paizes actualmente capazes de manter o equilibrio algodoeiro, do lado do braço productor da balança.

Considerou o Egypto e encontrou-o um productor especializado em fibras longas que, por isso mesmo, tem restringida a sua capacidade expansionista, alem de que se empenha em lucta com o alto custo da producção.

A India, de sua parte, moureja subjugada pela curteza de fibra que não vae alem dos 24 milímetros, e pela producção infima por unidade de superficie (22,5 arrobas por hectare ou 7 por tarefa).

Resta na arena o productor americano, o senhor do mercado mundial de que, alem de conhecer os caprichos mais imponderaveis, tem a seu ser-

viço o ouro accumulado, a intelligencia efficiente, a experiencia de seculos e o recurso majestoso de sua industria.

Mas o factor — custo de producção — já começa a ser um serio embaraço aos americanos.

E é assim que o custo da producção exige ali um preço de venda não inferior a 18 cents, enquanto que a recuperacão da normalidade mundial desce lhe o nivel para 12 cents e, quiça para menos ainda, na visivel reposição dos preços para o que eram antes da guerra.

O algodão americano vendido a menos de 18 cents. soffre os golpes da demolição e, si não fôr descoberta a pedra philosophal asseguradora da inesgotabilidade de seu solo, ja symptomatisando se, terá de ceder o campo aos mais providos desses recursos naturaes em que lideramos por força de uma riqueza virgem, prenhe ainda de riquezas.

Preocupados com o alto custo, os lavradores americanos têm preferido os algodões de maior producção, mas esta, segundo as compensações organicas, jamais acompanha, ou se o faz em determinados limites, a maior sedosidade e alongamento da fibra, o que ainda mais concorre para que resvalem no declive do abastardamento do algodão, para nivel secundario, na lucta das competições.

E agora surge outro obice contra si.

Sendo o principal producto de exportação dos Estados Unidos, vae ser o alvo predilecto das represalias europeas contra a reforma tarifaria americana, de recente creação que feriu de morte o intercambio commercial daquelles paizes da Europa.

Alem da difficuldade interna na phase da producção, surge mais esta do descontentamento do lado do consumo.

Os consumidores procurarão a todo transe o algodão de outras procedencias, e entre essas, como ja vimos, estamos nós em privilegiada situação.

Summariando, usemos as proprias palavras daquelle illustre technico: "O momento é todo opportuno para desenvolvermos, agora mesmo, as nossas safras algodoeiras. Se, por um lado, a procura insistente dos mercados estrangeiros, pelo nosso algodão, pôde gerar, como faltamente se dará, um augmento de nossas safras, a propoganda mais urgente é o que devemos fazer, já e já, dentro de nosso proprio territorio, entre os meios agricolas, as zonas, os Estados susceptiveis de poderem augmentar immediatamente a area devotada ao algodão".

Nestas palavras vêm-se consubstanciadas todas as razões que havemos ventilado para defender a causa da propoganda intensiva do algodão, mostrando a grande opportuidade que se nos offerece, em momento propicio, para ingressarmos, em definitivo, na primeira linha, dessa batalha economica, onde, fiquemos certos, haveremos de só colher vantagens para a nossa vida financeira.

Aj. 8/8/1930.

H e i t o r A i r l i e T a v a r e s